Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Relatoria: MARIA ISABEL SILVA GUILHERME BRITO

Autores: Ana Cristina de Oliveira e Silva
Maria de Fátima Rodrigues da Costa
Averlândio Wallysson Soares da Costa
Renata Borges de Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

(Introdução) O trabalho em enfermagem tem caráter penoso, o qual é influenciado pela grande quantidade de tarefas que demandam esforço físico, por más condições do ambiente laboral e por tensões nas relações interpessoais. Nessa conjuntura, o ambiente de trabalho na enfermagem pode ser um agente catalisador do processo de desgaste do profissional, desencadeando prejuízos para a saúde do trabalhador, que culminam em absenteísmo. (Objetivos) Conhecer as produções científicas nacionais sobre absenteísmo entre os profissionais de enfermagem nos diversos ambientes de trabalho. (Metodologia) Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa, realizado por meio de busca online das produções científicas nacionais sobre “absenteísmo entre a equipe de enfermagem”. A base de dados utilizada foi a Literatura Latino-Americana – LILACS. Utilizamos como critérios de inclusão a relação com o tema proposto, publicações em língua portuguesa, artigo científico, limitando-se a trabalhos completos disponíveis, e que tenham sido publicados no período de 2003 a 2012. (Resultados) Foram incluídos 12 trabalhos na pesquisa, onde a revista Ciências e Cuidados à Saúde constituiu o principal meio de divulgação. Os resultados da produção científica revelaram que os profissionais de enfermagem estão substituindo a qualidade de vida por atividade produtiva, sem compensação satisfatória para a sua saúde. (Conclusão) Evidenciou-se que na enfermagem, além das características individuais, as condições de trabalho também influenciam na ocorrência de absenteísmo. Entretanto, as pesquisas profundas têm sido escassas no Brasil.